

Fique por Dentro

Nº 102, 15 de julho de 2013

MAIS EMPREGADOS SÃO TREINADOS PARA USO DE TABLET NO CAMPO

Na semana passada novos colegas começaram a ser treinados para o uso de tablets no trabalho dos setores de campos experimentais e manejo animal. Desde o início do ano, três aparelhos já estavam em teste.

Segundo Jorge Novi, supervisor substituto do setor de campos experimentais, tanto é possível inserir no tablet dados de experimentos, quanto registrar todas as atividades feitas no campo, com horário e respectivo projeto de pesquisa.

Jorge está usando o tablet há quatro meses para lançar números como altura e peso de amostras de forragem, tanto verdes quanto secas. Ele diz estar mais do que satisfeito. "É muito mais prático, diminuimos a quantidade de erros em quase 90%", afirma. Quando os dados são digitados no tablet, já são imediatamente sincronizados com um computador e lançados no Gecampe.

A utilização dos tablets é acompanhada de perto pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Segundo o supervisor Edilson

Guimarães, o uso não é obrigatório, apenas os empregados com familiaridade com a informática são treinados para isso.

Existem mais três aparelhos guardados no NTI para entrar em funcionamento. O setor pediu no orçamento de 2014 mais vinte unidades. A ideia é que cada equipe tenha um tablet. "Estudamos bastante as opções para informatizar esse processo. O tablet foi escolhido porque é muito intuitivo e fácil de usar, mas tem a desvantagem de ser frágil, precisa ter cuidado com água e poeira". Edilson informa ainda que em breve os tablets serão usados também para registrar a localização de cada animal, além das estações de monta.

De acordo com o chefe-adjunto de Administração, Rodolfo Godoy, o tablet permite maior segurança no manuseio da informação, pois o número de etapas diminui muito. "Esse processo visa não só dar maior agilidade, como também e principalmente segurança na coleta e processamento de dados de pesquisa e administrativos".

GECAMPE CHEGA A 20 MIL REGISTROS

O banco de dados informatizado do Gecampe está completando um ano. Segundo Edilson, neste período foram inseridos 20 mil registros de atividades, das quais cerca de mil via tablets. Até o ano passado, a Unidade não possuía uma fonte unificada com tudo o que se faz no campo. Cada informação ficava isolada.

Agora, quem entra no Gecampe consegue ver tudo o que foi feito, desde datas e horários de ordenha, com os respectivos responsáveis, medidas biométricas (peso, altura, etc), coleta de dados de experimentos, exames clínicos, limpeza de instalações, e muitas outras atividades. "O processo de informatização das atividades administrativas vem sendo desenvolvido há anos, gradativamente, procurando atingir todas as áreas. No caso das atividades de campo, é fundamental para manter uma memória dos experimentos", afirma Godoy.



Alberto e João foram treinados na semana passada

■ Meio Ambiente

DIMINUA A VELOCIDADE, CONTRIBUA PARA PRESERVAR A FAUNA DA FAZENDA!

Existe ao redor da Unidade e dentro dela uma diversidade de animais silvestres que representam a fauna local. É comum vermos tatus, quatis, seriemas, capivaras e até lobo-guará e onças. A preservação dessas espécies é extremamente importante nos dias atuais, tanto que foi criada a Lei de Crimes Ambientais. A proteção e o cuidado dos animais que vivem na fazenda é responsabilidade de todos.

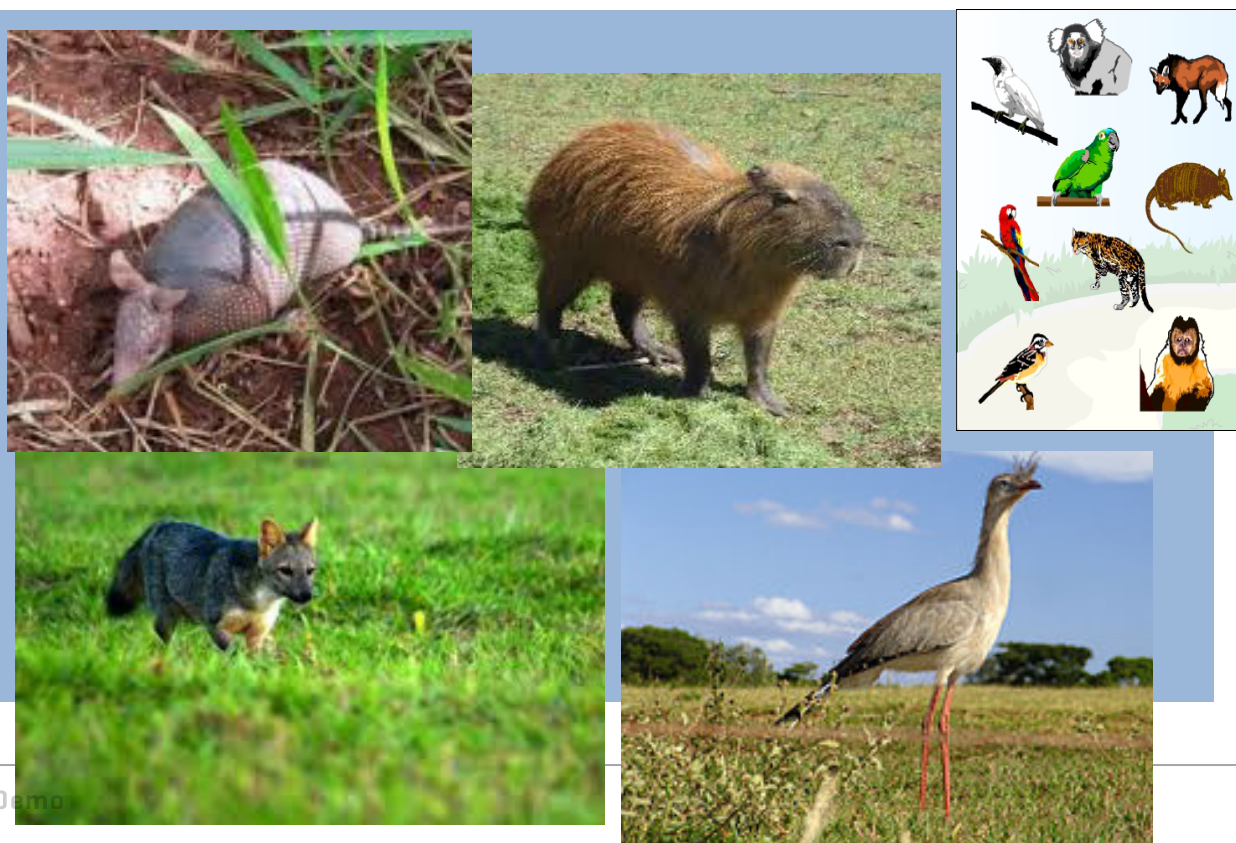
Podemos colaborar em ações simples, mas que fazem a diferença. Como o cuidado ao dirigir, principalmente perto dos corredores ecológicos, fundamentais para garantir o trânsito desses animais em segurança. "Se você avistar algum animal na estrada, diminua a velocidade, dê preferência. É bom lembrar que eles ficam mais assustados do que nós, seres humanos", afirma o pesquisador Julio Palhares, membro do Comitê Local de Gestão Ambiental (CLGA).

A extinção de espécies é um dos problemas ambientais enfrentados em todo o mundo. Isso ocorre quando algum ser vivo, vegetal ou animal, desaparece do planeta, promovendo um desequilíbrio ecológico. A caça e as queimadas são exemplos da crueldade do homem com os animais e a vegetação. Por esse motivo, a Lei de Crimes Ambientais, sancionada em 1998, tem como objetivo evitar ações como essas e punir os responsáveis pela agressão ao meio ambiente.

Por exemplo, para o crime de matar, perseguir ou caçar animais silvestres, sem autorização, a pena é a detenção de seis meses a um ano, além de multa. Vale lembrar que os crimes ambientais não admitem fiança.

O convívio entre o ser humano e as espécies que vivem nas matas próximas é fundamental para garantir o equilíbrio ecológico do planeta. Além disso, é importante valorizar essa diversidade presente no nosso dia a dia, que faz o nosso local de trabalho tão agradável.

CASO ENCONTRE UM ANIMAL NA ESTRADA, PARE PARA ADMIRAR, TIRE UMA FOTO E MANDE PARA O NCO!



Eventos

PESQUISADOR É PALESTRANTE EM EVENTO DE BIOMETRIA

O pesquisador Waldomiro Barioni Júnior será um dos palestrantes da 58ª Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBras) e do 15º Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agronômica (SEAGRO), em Campina Grande, na Paraíba, entre os dias 22 e 26. A organização é do Departamento de Estatística da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

As reuniões da RBras ocorrem anualmente e, a cada dois anos, conjuntamente com o SEAGRO. Nesta edição, o tema será "Modelagem Estatística em áreas multidisciplinares: Impactos causados pelas mudanças climáticas na Região Nordeste".

Na tarde do dia 22, ocorrerá a sessão temática "Estatística, Clima & Agricultura: experiências da Embrapa", coordenada por Waldomiro e pelo pesquisador José Wellington dos Santos, da Embrapa Algodão (Campina Grande, PB). Além de Waldomiro, serão palestrantes as pesquisadoras da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP) Emilia Hamada e Aline H. N. Maia. Os participantes do evento também farão uma visita à Embrapa Algodão.

A participação da Embrapa no evento contribui para promover o contato dos estatísticos com a extensa base de dados da Empresa, permitindo uma discussão rica com possibilidade de aprimoramento de metodologias, com reflexos positivos para pesquisa agronômica brasileira.



PALESTRAS EM JABOTICABAL

As pesquisadoras Cintia Righetti e Simone Meo Niciura foram palestrantes no 9º Curso de Inverno de Genética, organizado de 1º a 5 de julho pelos alunos de pós-graduação da Faculdade de Ciência Agrárias e Veterinárias (FCAV) da Unesp de Jaboticabal. No dia 2, Simone falou sobre conceitos e implicações da epigenética na produção animal. No dia 4, Cintia tratou de aspectos relacionados ao projeto de melhoramento da raça Canchim, com o tema "Critérios não convencionais aplicados ao melhoramento genético de bovinos".



Pesquisadora Cintia durante a palestra

Notícias

GLOBO ECOLOGIA

Na sexta-feira passada (5) uma equipe do programa Globo Ecologia esteve na Unidade para gravar um programa sobre pastagens degradadas. Foram entrevistados os pesquisadores Patrícia Anchão e Ricardo Andrade, da Embrapa Monitoramento por Satélite. O programa irá ao ar no dia 17 de agosto, sábado, às 6h50.



Foto: Larissa Moraes

SÉRIE DOCUMENTOS SOBRE OVINOS MORADA NOVA

A Unidade lançou recentemente a publicação "Provas de desempenho de ovinos da raça Morada Nova dos produtores da região de Franca: Resultados e aplicações", da série Documentos. O documento de 28 páginas foi elaborado pelos pesquisadores Sérgio Novita, Manuel Jacinto, Rui Machado, Waldomiro Barioni Júnior, Olivardo Facó (Embrapa Caprinos e Ovinos), Alexandre Caetano e Samuel Paiva (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia). Estão entre os autores também os colegas Rafael Rosendo e Raul Mascarenhas, além dos zootecnistas Sérgio Berteli, Elisabete Cristina da Silva e Márcio Armando de Oliveira.



Eventos

VAMOS CONVERSAR SOBRE MELHORAMENTO?

Nesta terça-feira (16) a pesquisadora Cintia Righetti fará um bate-papo informal com a equipe de empregados do sistema de gado de corte. A ideia é conversar sobre como ocorrem as pesquisas na área de melhoramento animal, para compartilhar conhecimentos e integrar mais os colegas de campo. "É importante que toda a equipe envolvida na coleta de dados compreenda melhor a importância do trabalho de cada um para os resultados da pesquisa", explica Cintia.

A conversa ocorrerá na tenda ao lado do prédio do NCO/SGTT às 14 horas, e está aberta a todos os interessados.

VAMOS CONVERSAR?



Nossos Talentos

Especial dia do pesquisador - 8 de julho

DE BOVINOS A TARTARUGAS, MELHORAMENTO É PAIXÃO DE PESQUISADORA

Paulistana criada em apartamento, a pesquisadora Cintia Righetti Marcondes já mostrava na infância as características que a levariam a trabalhar com animais em lugares distantes como o Tocantins e o Pará. Ainda criança, ela abrigava bichos em casa, para "desespero" da mãe.

Na adolescência, Cintia já tinha definido que trabalharia com animais, mas não queria lidar com doenças. Pensou então em ser bióloga, até conhecer a zootecnia em uma feira de profissões na época do cursinho. Nas primeiras semanas da graduação na USP de Pirassununga, durante uma atividade de calouros, respondeu que havia escolhido o curso para atuar na Embrapa.

Determinada, a pesquisadora direcionou seus estudos neste sentido. Foi bolsista de iniciação científica desde o início da faculdade, onde trabalhou com suínos, fez estágios de extensão e em fazendas. Sempre na área de melhoramento animal, na qual Cintia viu a possibilidade de combinar a análise de dados e o trabalho de coleta no campo. "Sou muito observadora e detalhista, isso é muito útil nesta parte de estatística", afirma.

O primeiro concurso para entrar na Embrapa foi prestado em 2000, para a região Centro-Oeste. Nesta época, Cintia já havia concluído o mestrado na UFMG, e estava começando o doutorado na USP de Ribeirão Preto. Em 2004, finalizado o curso, trabalhou em um projeto no Tocantins e deu aulas na Universidade Federal do Tocantins (UFT) por dois anos, com bolsa do CNPq.

Em 2006, foi convocada pela Embrapa para atuar na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém. Durante quatro anos, Cintia atuou nas áreas de melhoramento e conservação de animais considerados exóticos para quem vive no Sudeste: búfalos, uma tartaruga chamada muçua, típica da ilha de Marajó, e o caititu ou cateto, um mamífero utilizado na alimentação dos paraenses.

"O trabalho em Belém foi muito desafiador porque existe pouca tradição na área de melhoramento. Os resultados vinham muito rápido, porque havia praticamente tudo a ser feito", lembra Cintia. Outra contribuição foi a formação de recursos humanos na região, com a orientação de vários estudantes que hoje estão no doutorado em melhoramento.

Sozinha na cidade, com um filho pequeno, a pesquisadora sentiu a necessidade de voltar a viver perto da família. Prestou novamente o concurso da Embrapa, para a região Sudeste. Aprovada, conseguiu a transferência para a Unidade, aonde chegou no final de 2010.

Desde São Carlos, Cintia continuou na liderança de um projeto MP2 com búfalos até o ano passado. Este ano, iniciou em março outro MP2, desta vez para melhoramento do Canchim. A pesquisadora também integra o projeto de cruzamento de ovinos, financiado pela Fapesp.

Bovinos, ovinos, suínos, búfalos, caititus, tartarugas. O trabalho com tantas espécies de animais não é um problema, segundo Cintia. Para o melhoramento, as diferenças são basicamente quanto aos objetivos de seleção, ou seja, aonde se quer chegar com determinada espécie. A análise de dados muda pouco.

E quanto ao futuro? De acordo com a pesquisadora, os estudos para melhoramento em características não convencionais do Canchim estão ainda no início. Por isso, as pesquisas devem durar muitos anos. "Pretendo continuar nesta área, mas sempre buscando integrar outros campos de conhecimento, como tenho feito agora, com gases de efeito estufa, resistência a parasitas, temperamento... Tudo isso influencia e enriquece o trabalho".





Dicas de lazer

TEATRO MUNICIPAL

I FESTIVAL SÃO-CARLENSE DE TEATRO - FESTA

ENTRADA GRATUITA

QUARTA E QUINTA (17 E 18), ÀS 20H

O ARQUITETO E O IMPERADOR DA ASSÍRIA – CIA DE 2

Dois homens em uma ilha deserta. Um sobrevivente de um acidente aéreo. O outro, nativo do lugar, dotado de poderes sobrenaturais. O sobrevivente, herdeiro do mundo civilizado, busca estabelecer uma relação de poder e nomeia-se Imperador de uma civilização fictícia. O nativo, seu único súdito nomeado Arquiteto, deseja experimentar a civilização, alimentando a crença de que assim descobrirá o que é ser feliz. Isolados do mundo, ilhados num espaço imaginário, estas duas figuras criam relações de dominação e dependência.



SEXTA-FEIRA (19), ÀS 19H30 E ÀS 22H30

KWOROKANGO “HISTÓRIAS E MEMÓRIAS” – GRUPO FÊNIX

O mito que antes era irracional serve tanto para criticar a história do Brasil e as consequências de seu passado colonial, quanto para estabelecer um horizonte utópico, em que o matriarcado da comunidade primitiva substitui o sistema burguês patriarcal. “Contra a realidade social, vestida e opressora, cadastrada por Freud. A realidade sem complexos, sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de pindorama”.



SÁBADO (20) , ÀS 19H30 E ÀS 22H

O RIO - TEATRO DIDÁTICO DA UNESP & TEATRO DE BRANCELEONE

A encenação de O Rio encontrou na obra de João Cabral de Melo Neto inspiração para trabalhar conceitos do teatro visual. O espetáculo não é a ilustração do poema. É uma criação autônoma onde o rio está subsumido à percepção do espectador que não o observa na cena, mas o intui por meio de um exaustivo e insistente caminhar de homens e bichos, de plantas e poeira. As imagens do poema transformaram-se em metáforas da condição humana diante de uma realidade seca de vida, mas vívida de significados.

PRE WORLD CHAMPIONSHIP TEST EVENT & 26º CAMPEONATO BRASILEIRO DE BALONISMO 2013

DOMINGO (21), ÀS 20H

ESPETÁCULO DE BALÕES ILUMINADOS - NIGHT GLOW

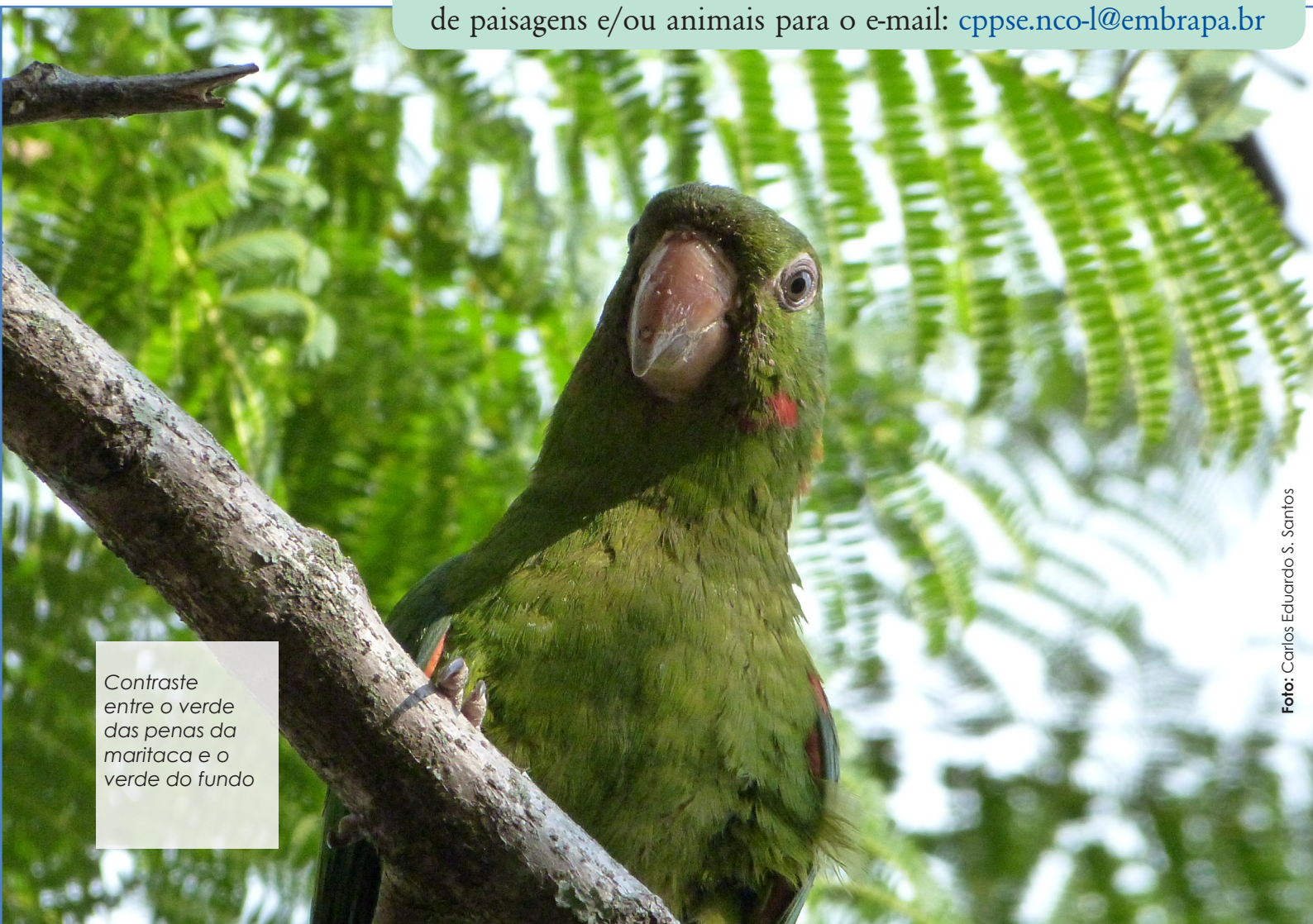
LOCAL: ESTÁDIO PROFESSOR LUÍS AUGUSTO DE OLIVEIRA, O LUISÃO (RUA DESEMBARGADOR JULIO FARIA, 800, VILA PRADO).

Entrada: trocar 1 kg de alimento não perecível pelo convite, de 15 a 19 de julho, em horário comercial, na FESC Vila Nery (rua São Sebastião, 2.828, Campo do Rui), na FESC Vila Prado (rua Itália, 756), na FESC Santa Paula (rua José Garcia Toledo, 147), no Departamento Municipal de Turismo (rua 13 de maio, 2.102) ou no Paço Municipal (rua Episcopal, 1.575).



■ Foto da Semana

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppsse.nco-l@embrapa.br



Contraste entre o verde das penas da maritaca e o verde do fundo

Foto: Carlos Eduardo S. Santos

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

17 Odacir Avelino Pinto



Quer deixar sua dica para o informativo?

Basta enviar e-mail para cppsse.nco-l@embrapa.br

EXPEDIENTE:

Fique por dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Conrerp/DF 700). Editora: Larissa Moraes. Jornalista: Larissa Moraes (MTb/SP 48218). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do **Fique por Dentro** pelo ramal 5625 ou pelo e-mail: cppsse.nco-l@embrapa.br.